

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspectos Epidemiológicos Do Atendimento Pediátrico Em Um Hospital Público De Referência Em Urgências Oftalmológicas Do Espírito Santo

**Autores:** LAYSA DA SILVA MADEIRA (UFES), ANA CAROLINA DE FRANÇA ROCHA (UFES), DIUSETE MARIA PAVAN BATISTA (UFES), THIAGO GEORGE CABRAL SILVA (UFES), LUIZ GUILHERME MARCHESI MELLO (UFES), ALLANA MARY ANTÔNIO MOULIN (UFES), PATRICIA GRATIVOL COSTA SARAIVA (UFES), LUCYARA SILVARES DOS SANTOS (UFES), NATHALIA GAMA PUPPIM (UFES), FÁBIO PETERSEN SARAIVA (UFES)

**Resumo:** O conhecimento acerca das principais urgências oftalmológicas, bem como as características epidemiológicas da população que procura esse atendimento é fundamental para o planejamento de políticas de saúde pública. Há carência destes estudos epidemiológicos, sobretudo em crianças. Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos que buscam pronto atendimento oftalmológico na região de modo a produzir dados que possam servir de subsídio para elaboração de ações de saúde pública preventivas. Estudo descritivo dos pacientes que foram atendidos no setor de Urgências oftalmológicas de um hospital de referência no Espírito Santo, no período de abril de 2021 à abril de 2024. Os dados provenientes da consulta de triagem da enfermagem e do atendimento médico referentes à idade, faixa etária pediátrica, região do ES e diagnóstico foram tabulados e apresentados de forma descritiva. Dos 302 casos pediátricos, 153 são de faixa etária adolescente, 88 são escolares, 25 são pré-escolares e 36 são lactentes. Das regiões do estado atendidas, 230 pacientes são da região metropolitana, 30 da região sul, 29 da região norte e nove da região noroeste. Ainda foram atendidos dois pacientes de fora do estado, sendo um da Bahia e um de Minas Gerais. Os macrodiagnósticos foram divididos em 14 grupos dentro dos 302 pacientes, sendo 57 trauma, 42 conjuntivite infecciosa, 42 outros, 33 úlcera de córnea, 26 blefarite/meibomite, 25 uveítis, 22 complicações TX de córnea, 16 alergia ocular, 12 hidropsia aguda, 11 glaucoma, 7 hordéolo/calázio, 5 tumor, 2 distúrbio de via lacrimal e 2 episclerite/esclerite. Exceto pela faixa etária lactente, o trauma foi o diagnóstico mais prevalente. Este trabalho observou que a região de maior prevalência nos atendimentos nesse centro de referência em urgências oftalmológicas é a metropolitana, enquanto a faixa etária mais atendida foi a de adolescentes. O diagnóstico mais comum nos pacientes pediátricos foi o trauma. Espera-se que este estudo possa contribuir servindo de subsídio para elaboração de programas públicos, com a finalidade de promoção de ações preventivas para as doenças oculares mais comumente encontradas na região.